



ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JÚNIOR

ANO: 9º

COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSORA: ANA PAULA

PERÍODO DE 06/07/2020 a 17/07/2020

ORIENTAÇÕES:

- Leia o texto com muita atenção;
- Não é necessário copiar. Faça as respostas nesta folha.

A imigração europeia e a política de branqueamento da população brasileira

Em 1888, quando extinta a escravidão, o trabalho livre ganhou expressão social e a imigração cresceu notavelmente, principalmente para o Sul, mas também em São Paulo, onde até então a lavoura cafeeira se baseava no trabalho escravo. Após a abolição, em apenas dez anos (de 1890 a 1900) entraram no Brasil mais de 1,4 milhão de imigrantes, o dobro do número de entradas nos oitenta anos anteriores (1808-1888). Vale lembrar também que, após a abolição da escravatura no Brasil (1888), muitos fazendeiros não quiseram empregar e pagar salários aos ex-escravos, preferindo assim o imigrante europeu como mão de obra. Neste contexto, o governo brasileiro incentivou e chegou a criar campanhas para trazer imigrantes europeus para o Brasil. O projeto de colonização promovido por meio da imigração europeia previa, além do estabelecimento de núcleos europeus em terras brasileiras, a difusão de padrões comportamentais e valores culturais julgados "civilizadores". Entretanto, esse projeto tinha o intento de garantir o controle social e a dominação sobre os segmentos populares. Além disso, previa que a vinda de imigrantes de origem anglo-germânica favorecia a inserção de indivíduos possuidores de qualidades positivas e benéficas à sociedade brasileira, capazes de melhorar e aperfeiçoar os hábitos, costumes e práticas cotidianas, bem como promover o branqueamento da população livre e pobre, fruto da mistura das raças que aqui vivem.

À defesa da imigração europeia por parte de políticos e intelectuais como meio de oferecer o processo de branqueamento biológico e cultural da futura população brasileira. A "teoria do branqueamento", -defesa do branqueamento, ou do "embranquecimento", tinha como ponto de partida o fato de que, dada a realidade do processo de miscigenação na história brasileira, os descendentes de negros passariam a ficar progressivamente mais brancos a cada nova prole gerada. Dessa maneira a "teoria do branqueamento" era identificada como solução a longo prazo para a constituição racial do país. Essa tese ancorava-se na ideia da superioridade natural e na inata inferioridade do negro, reforçada pela diminuição da população negra devido a fatores diversos como baixa natalidade, doenças, grande número de mortandade infantil, condições sociais adversas e pela constatação de que a miscigenação produzia indivíduos mais claros - aspecto tomado como indicativo da superioridade genética do branco.

A política de imigração quer para a substituição do braço escravo na grande lavoura, quer para a colonização, complementavam-se, pois se esperava que o imigrante que viesse como trabalhador substituto do escravo na lavoura cafeeira, ao término de seu contrato e após saldar sua dívida, permanecesse no Brasil.

Atividades

1- Assista o vídeo: Teorias do branqueamento no passado e no presente- link:<https://youtu.be/RS7OGC8fZBo>

Anote o que mais lhe chamou atenção no vídeo:

O quadro "A redenção de Cam" foi utilizado para ilustrar um artigo sobre branqueamento do médico brasileiro e diretor do Museu Nacional, João Batista de Lacerda, no Congresso Universal das Raças, em Londres, em 1911.



MODESTO BROCOS Y GOMEZ (1852-1936): *A redenção de Cam*, 1895
Óleo sobre tela, 199 x 166cm
Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas Artes
Fonte: Museu Nacional de Belas Artes

Observe a imagem ao lado:

2- Relacione a pintura "A Redenção de Cam" a teoria do branqueamento?

Modesto Brocos y Gomez (1852-1936): A redenção de Cam, 1895. Museu Nacional de Belas Artes. Disponível

3- Como as políticas de imigração do século XIX e as teorias científicas do branqueamento se relacionam com a desigualdade racial no Brasil de hoje?
